



Câmara dos Deputados
Assessoria Técnica da Liderança do PT

Boletim de Indicadores Econômicos

Ano 9 – Nº 12

Dezembro de 2008

(Disponível em: <http://www.assessoriaopt.org/economia.htm>)

- I – Setor Real
- II – Setor Público
- III – Setor Externo
- IV – Setor Financeiro

Brasília/DF

ÍNDICE

I. Setor Real	
I.1. Produção Industrial	02
I.2. Taxas de Desemprego	03
I.3. Rendimento Real Médio	04
I.4. PIB	04
I.5. Indicadores de Inflação	05
II. Setor Público	
II.1. Dívida Líquida	06
II.2. Déficit	07
II.3. Transferências Constitucionais	08
II.4. Dívida Mobiliária	11
III. Setor Externo	
III.1. Dívida Externa	12
III.2. Reservas Internacionais	13
III.3. Taxa de Câmbio	14
III.4. Balanço de Pagamentos	15
III.5. Balança Comercial	16
IV. Setor Financeiro	
IV.1. Taxa de Juros Selic	17
IV.2. <i>Spread</i> das Operações de Crédito	18
IV.3. Volume de Crédito	19

I. Setor Real

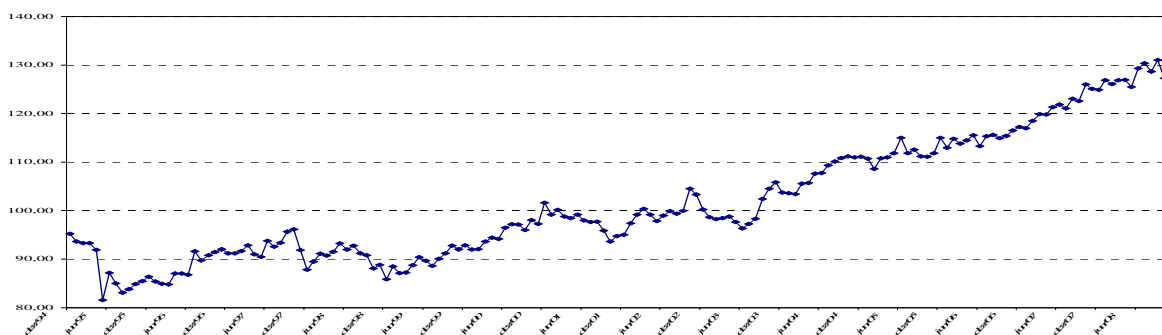
Tabela 1 – Produção Industrial

Período	Número Índice ¹	Crescimento em relação a igual mês do ano anterior (%)	Crescimento em relação ao mês anterior (%)	Crescimento nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores (%)
1994 Dez	95,2	-	-	7,6
1995 Dez	86,4	-	-	1,8
1996 Dez	91,2	-	-	1,7
1997 Dez	87,8	-	-	3,9
1998 Dez	85,8	-	-	-2,0
1999 Dez	92,8	-	-	-0,7
2000 Dez	101,6	-	-	6,6
2001 Dez	95,0	-	-	1,6
2002 Dez	100,3	-	-	2,7
2003 Dez	103,7	-	-	0,0
2004 Dez	111,1	-	-	8,3
2005 Dez	114,9	-	-	3,1
2006 Dez	117,3	-	-	2,8
2007				
Nov	125,1	7,4	-0,7	5,5
Dez	124,9	6,5	-0,2	6,0
2008				
Jan	126,8	8,4	1,6	6,3
Fev	126,1	6,4	-0,6	6,8
Mar	126,8	5,8	0,6	6,6
Abr	126,9	6,0	0,0	7,0
Mai	125,5	3,5	-1,1	6,7
Jun	129,3	6,2	3,0	6,7
Jul	130,3	7,7	0,8	6,9
Ago	128,7	4,6	-1,3	6,4
Set	131,0	6,9	1,8	6,8
Out	127,3	1,0	-2,8	5,9
Nov	120,7	-3,5	-5,2	4,8

Fonte: IBGE.

1 – Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal, média de 2002=100.

Gráfico 1 – Produção Industrial
(Número índice, média de 2002=100)



Fonte: IBGE.

Tabela 2 – Taxas de Desemprego

	(em %)				
	Taxa de desemprego IBGE ¹		Taxa de desocupação IBGE ¹		Taxa de desemprego (Dieese/Seade)
	Nacional ²	São Paulo	Nacional ²	São Paulo	São Paulo
1995 Média	5,0	5,5	nd	nd	13,2
1996 Média	5,8	6,7	nd	nd	15,0
1997 Média	6,1	7,1	nd	nd	15,7
1998 Média	8,3	9,4	nd	nd	18,2
1999 Média	8,3	9,1	nd	nd	19,3
2000 Média	7,8	8,1	nd	nd	17,7
2001 Média	6,8	7,0	nd	nd	17,5
2002 Média	7,9	9,2	11,7	12,7	19,0
2003 Média	nd	nd	12,3	14,1	19,9
2004 Média	nd	nd	11,5	12,6	18,8
2005 Média	nd	nd	9,8	10,2	17,0
2006 Média	nd	nd	10,0	10,5	15,9
2007 Média	nd	nd	9,3	10,1	15,0
2007					
Jan	nd	nd	9,3	10,1	14,4
Fev	nd	nd	9,9	10,6	15,3
Mar	nd	nd	10,1	11,5	15,9
Abr	nd	nd	10,1	11,6	16,3
Mai	nd	nd	10,1	11,2	15,5
Jun	nd	nd	9,7	10,2	14,9
Jul	nd	nd	9,5	10,3	15,0
Ago	nd	nd	9,5	10,1	15,0
Set	nd	nd	9,0	9,4	15,1
Out	nd	nd	8,7	9,5	14,4
Nov	nd	nd	8,2	8,8	14,2
Dez	nd	nd	7,4	8,0	13,5
2008					
Jan	nd	nd	8,0	9,3	13,6
Fev	nd	nd	8,7	9,1	13,6
Mar	nd	nd	8,6	9,6	14,3
Abr	nd	nd	8,5	9,8	14,2
Mai	nd	nd	7,9	9,8	14,1
Jun	nd	nd	7,8	8,2	13,9
Jul	nd	nd	8,1	8,3	14,1
Ago	nd	nd	7,6	8,0	14,0
Set	nd	nd	7,6	8,0	13,5
Out	nd	nd	7,5	7,7	12,5
Nov	nd	nd	7,6	8,2	12,3

Fontes: IBGE; Dieese/Seade.

1 – Devido a mudança metodológica, o termo “taxa de desemprego” não é mais utilizado pelo IBGE. A partir de 2002, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) passou a incorporar recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de forma a tornar mais compatíveis as informações da realidade brasileira aos padrões utilizados na maioria dos países. Assim, a informação oficial passa a ser tratada como “taxa de desocupação”.

2 – A pesquisa nacional do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

nd – dado não disponível.

De acordo com o IBGE, em novembro de 2008, a Taxa de Desocupação medida em todo País foi estimada em 7,6%, verificando-se uma alta de 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação a outubro de 2008. Quando comparado com mesmo mês do ano anterior, foi registrada uma queda de 0,6 (p.p.). Em São Paulo, a taxa obteve alta de 0,5p.p. entre os meses de outubro (7,7%) e de novembro (8,2%) no ano de 2008. Quando comparado com novembro de 2007, foi verificou-se queda de 0,6 p.p..

Segundo a pesquisa realizada pelo Dieese/Seade, a Taxa de Desemprego total em São Paulo sofreu queda de 0,2p.p. entre os meses de outubro (12,5%) e novembro (12,3%) de 2008. A variação em relação ao mesmo mês no ano anterior sofreu queda de 1,9 p.p..

Tabela 3 – Rendimento Real Médio em São Paulo ¹

		Ocupados ²		Assalariados ³	
		Rendimento (em R\$)	Número Índice ⁴	Rendimento (em R\$)	Número Índice ⁴
1998	Nov	1.721	73,8	1.764	72,4
1999	Nov	1.591	68,3	1.632	66,9
2000	Nov	1.556	66,7	1.553	63,7
2001	Nov	1.340	57,5	1.384	56,7
2002	Nov	1.236	53,0	1.267	52,0
2003	Nov	1.234	52,9	1.306	53,6
2004	Nov	1.211	52,0	1.299	53,3
2005	Nov	1.224	52,5	1.317	54,0
2006	Nov	1.224	52,5	1.291	52,9
2007					
	Nov	1.226	52,6	1.287	52,8
	Dez	1.205	51,7	1.263	51,8
2008					
	Jan	1.201	51,5	1.256	51,5
	Fev	1.212	52,0	1.274	52,2
	Mar	1.258	54,0	1.333	54,7
	Abr	1.258	54,0	1.340	55,0
	Mai	1.262	54,1	1.344	55,1
	Jun	1.233	52,9	1.311	53,8
	Jul	1.210	51,9	1.264	51,8
	Ago	1.229	52,7	1.260	51,7
	Set	1.217	52,2	1.237	50,7
	Out	1.223	52,4	1.253	51,4
	Nov	1.192	51,1	1.248	51,2

Fonte: Dieese/Seade.

1 – Região metropolitana da Grande São Paulo. Valores corrigidos pelo ICV-Dieese/SP, para o último mês da série.

2 – Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 – Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

4 – Base: média de 1985 = 100.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto (PIB)

Período	Nominal (R\$ bilhões)	Taxa real de variação do PIB	Índice do PIB real	PIB per capita (valores reais de 2007)	Taxa real de variação do PIB per capita	Índice do PIB per capita
1994	349,2	5,9	69,2	11.323,2	4,2	83,8
1995	705,6	4,2	72,1	11.619,9	2,6	86,0
1996	844,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1997	939,1	3,4	76,2	11.903,0	1,8	88,1
1998	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1999	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
2000	1.179,5	4,3	79,7	11.906,2	2,8	88,1
2001	1.302,1	1,3	80,7	11.885,9	-0,2	87,9
2002	1.477,8	2,7	82,9	12.024,1	1,2	89,0
2003	1.699,9	1,1	83,8	11.985,7	-0,3	88,7
2004	1.941,5	5,7	88,6	12.489,4	4,2	92,4
2005	2.147,2	3,2	91,4	12.702,1	1,7	94,0
2006	2.332,9	3,8	94,9	12.996,5	2,3	96,1
2007	2.558,8	5,4	100,0	13.517,3	4,0	100,0

Fonte: IBGE.

Tabela 5 – Indicadores de Inflação

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008												12 meses
														Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
IGP-DI	14,8	9,3	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4	26,4	7,7	12,1	1,2	3,8	7,9	1,0	0,4	0,7	1,1	1,9	1,9	1,1	-0,4	0,4	1,1	0,1	-0,4	9,1
IGP-M	15,2	9,2	7,7	1,8	20,1	10,0	10,4	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,7	1,1	0,5	0,7	0,7	1,6	2,0	1,8	-0,3	0,1	1,0	0,4	-0,1	9,8
IPC-DI	25,9	11,3	7,2	1,7	9,1	6,2	7,9	12,2	8,9	6,3	4,9	2,1	4,6	1,0	0,0	0,5	0,7	0,9	0,8	0,5	0,1	-0,1	0,5	0,6	0,5	6,1
IPA-DI	6,4	8,1	7,8	1,5	28,9	12,1	11,9	35,4	6,3	14,7	-1,0	4,3	9,4	1,1	0,5	0,8	1,3	2,2	2,3	1,3	-0,8	0,4	1,4	-0,2	-0,9	9,8
IPA-OG-ag	-5,6	17,3	17,7	4,9	29,9	13,1	16,0	47,3	4,5	2,7	-6,3	6,9	24,8	1,6	-0,2	0,5	0,1	2,5	3,9	1,1	-5,1	-0,5	0,0	-0,6	-1,3	1,7
IPA-OG-in	13,1	3,9	3,1	-0,2	28,3	11,6	10,3	30,9	6,9	19,5	0,9	3,5	4,4	0,9	0,8	0,9	1,8	2,1	1,7	1,3	0,9	0,8	1,9	0,0	-0,7	13,0
INPC	22,0	9,1	4,3	2,5	8,4	5,3	9,4	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	5,2	0,7	0,5	0,5	0,6	1,0	0,9	0,6	0,2	0,2	0,5	0,4	0,3	6,5
IPCA	22,4	9,6	5,2	1,7	8,9	6,0	7,7	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,8	0,7	0,5	0,3	0,3	0,5	0,4	0,3	5,9
IPC-Fipe	23,2	10,0	4,8	-1,8	8,6	4,4	7,1	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,4	0,5	0,2	0,3	0,5	1,2	1,0	0,5	0,4	0,4	0,5	0,4	0,2	6,2
ICV	27,4	9,9	6,1	0,5	9,6	7,2	9,4	12,9	9,6	7,7	4,5	2,6	4,8	0,9	0,0	0,5	0,4	0,9	1,0	0,9	0,3	0,1	0,4	0,5	0,1	6,1

Fontes: Dieese, FGV, IBGE.

nd – dado não disponível.

Segundo a tabela acima se observa que o IPA-DI (Índice de Preços por Atacado - disponibilidade interna) registrou uma queda na sua taxa de variação de -0,2%, em novembro, para -0,9%, em dezembro. O IGP-DI (Índice Geral de Preços - disponibilidade interna) teve variação de 0,1% em novembro. O IPC-DI (Índice de Preços ao Consumidor - disponibilidade interna) registrou queda na sua taxa de variação de 0,6%, em novembro, para 0,5%, em dezembro.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou queda de 0,1 p.p., verificando taxa de 0,3% no mês de dezembro. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrou queda de 0,1 p.p., verificando taxa de 0,3% no mês de dezembro.

Em dezembro, o ICV (Índice de Custo de Vida no município de São Paulo) registrou inflação taxa de 0,1%.

II. Setor Público

Tabela 6 – Dívida Líquida do Setor Público ¹

(R\$ bilhões)

Discriminação	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
1. Dívida total líquida (2+3)	269,2	30,7	308,4	31,8	385,9	38,9	516,6	44,5	563,2	45,6	660,9	48,4	881,1	50,5	913,1	52,4	957,0	47,0	1.002,5	46,5	1.067,4	44,7	1.150,	42,7	1.047,3	35,0
1.1 Governo federal e Bacen	128,4	14,7	167,7	17,3	231,3	23,3	316,2	27,3	353,0	28,6	411,8	30,2	560,8	32,1	578,7	33,2	601,5	29,5	664,2	30,8	735,8	30,8	816,7	30,3	704,8	23,6
1.2 Governos estaduais ²	93,3	10,7	115,9	12,0	113,2	11,4	147,9	12,8	161,2	13,0	203,4	14,9	258,0	14,8	278,0	15,9	306,0	15,0	305,7	14,2	316,9	13,3	324,1	12,0	354,9	11,9
1.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	17,7	1,8	22,9	2,0	24,1	2,0	26,2	1,9	35,0	2,0	38,7	2,2	45,1	2,2	44,3	2,1	47,1	2,0	49,2	1,8	56,7	1,9
1.4 Empresas Estatais	47,4	5,4	24,8	2,6	23,7	2,4	29,6	2,6	24,9	2,0	19,5	1,4	27,3	1,6	17,7	1,0	4,5	0,2	-11,8	-0,6	-32,4	-1,4	-39,6	-1,5	-69,0	-2,3
2 Dívida interna líquida	237,6	27,1	269,8	27,9	328,7	33,2	407,8	35,2	451,8	36,6	530,0	38,8	654,3	37,5	726,7	41,7	818,1	40,2	952,2	44,1	1.130,9	47,4	1.393,1	51,7	1.462,0	48,9
2.1 Governo federal e Bacen	115,7	13,2	150,3	15,5	192,5	19,4	233,1	20,1	267,6	21,6	308,5	22,6	363,2	20,8	418,5	24,0	476,4	23,4	617,4	28,6	782,8	32,8	1.031,5	38,3	1.060,8	35,5
2.2 Governos estaduais ²	90,3	10,3	111,6	11,5	107,7	10,9	139,4	12,0	151,6	12,3	192,2	14,1	239,6	13,7	261,6	15,0	290,0	14,2	292,7	13,6	304,3	12,8	313,5	11,6	339,0	11,3
2.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	17,1	1,7	22,0	1,9	22,7	1,8	24,4	1,8	32,1	1,8	36,1	2,1	42,4	2,1	42,2	2,0	45,1	1,9	47,5	1,8	54,2	1,8
2.4 Empresas Estatais	31,5	3,6	8,0	0,8	11,5	1,2	13,4	1,2	10,0	0,8	5,0	0,4	19,4	1,1	10,5	0,6	9,3	0,5	-0,2	0,0	-1,4	-0,1	0,7	0,0	7,9	0,3
3. Dívida externa líquida	31,6	3,6	38,6	4,0	57,2	5,8	108,8	9,4	111,3	9,0	130,8	9,6	226,8	13,0	186,5	10,7	138,9	6,8	50,3	2,3	-63,5	-2,7	-242,8	-9,0	-414,6	-13,9
3.1 Governo federal e Bacen ³	12,7	1,5	17,5	1,8	38,8	3,9	83,2	7,2	85,4	6,9	103,3	7,6	197,6	11,3	160,3	9,2	125,1	6,1	46,8	2,2	-47,0	-2,0	-214,8	-8,0	-356,1	-11,9
3.2 Governos estaduais ²	3,0	0,3	4,3	0,4	5,5	0,6	8,5	0,7	9,6	0,8	11,3	0,8	18,4	1,1	16,4	0,9	16,0	0,8	13,0	0,6	12,5	0,5	10,6	0,4	15,9	0,5
3.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	0,7	0,1	0,9	0,1	1,4	0,1	1,8	0,1	2,9	0,2	2,6	0,2	2,7	0,1	2,2	0,1	1,9	0,1	1,7	0,1	2,4	0,1
3.4 Empresas Estatais	15,9	1,8	16,8	1,7	12,2	1,2	16,2	1,4	14,9	1,2	14,6	1,1	7,9	0,5	7,1	0,4	-4,8	-0,2	-11,6	-0,5	-31,0	-1,3	-40,3	-1,5	-76,9	-2,6

Fonte: Bacen.

1 – Os dados são de final de ano. Utiliza-se o PIB acumulado no ano valorizado pelo IGP-DI centrado no mês.

2 – Para os anos de 1994 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

3 – Descontadas as reservas internacionais.

nd – dado não disponível.

Observa-se que a Dívida Líquida do Setor Público fechou novembro de 2008 em R\$ 1.047,3 bilhões, o que representou 35,0% do PIB.

Tabela 7 – Déficit do Setor Público ¹

Discriminação	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB
1. Nominal ²	45,7	5,4	53,2	5,7	72,5	7,4	96,2	9,0	49,3	4,2	72,1	4,8	138,3	9,4	56,3	3,3	43,8	2,3	59,1	2,7	67,7	2,9	57,9	2,3	34,8	1,2
1.1 Governo federal e Bacen ³	19,9	2,4	22,9	2,4	49,4	5,1	66,2	6,2	34,5	2,9	44,5	3,4	86,7	5,9	39,4	2,3	23,7	1,2	68,7	3,2	72,3	3,1	59,6	2,3	5,7	0,2
1.2 Governos estaduais ⁵	21,1	2,5	26,4	2,8	16,4	1,7	26,1	2,5	20,0	1,7	23,1	1,8	43,8	3,0	22,9	1,4	27,5	1,4	4,8	0,2	13,7	0,6	10,3	0,4	31,1	1,1
1.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	2,0	0,2	4,5	0,4	3,0	0,3	1,2	0,1	7,7	0,5	4,1	0,2	6,5	0,3	0,7	0,0	2,9	0,1	2,4	0,1	7,1	0,2
1.4 Empresa/s Estatais	4,7	0,6	3,9	0,4	4,7	0,5	-0,6	-0,1	-8,1	-0,7	3,3	-0,5	0,1	0,0	-10,1	-0,6	-13,9	-0,7	-15,1	-0,7	-21,2	-0,9	-14,4	-0,6	-9,1	-0,3
2 Juros nominais ²	45,0	5,3	44,9	4,8	72,6	7,4	127,2	12,0	87,4	7,4	105,6	8,1	190,7	12,9	122,5	7,2	124,9	6,4	152,6	7,1	157,8	6,8	159,5	6,3	157,8	5,5
2.1 Governo federal e Bacen ³	22,9	2,7	20,5	2,2	54,4	5,6	88,9	8,4	54,9	4,7	66,4	5,1	118,6	8,0	78,2	4,6	76,1	3,9	124,5	5,8	123,6	5,3	119,0	4,7	89,1	3,1
2.2 Governos estaduais ⁵	16,8	2,0	19,9	2,1	12,7	1,3	27,7	2,6	24,5	2,1	30,3	2,3	52,4	3,5	34,9	2,1	43,6	2,2	21,9	1,0	30,1	1,3	36,3	1,4	58,3	2,0
2.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	4,0	0,4	5,0	0,5	4,4	0,4	4,4	0,3	9,8	0,7	6,0	0,4	7,9	0,4	4,8	0,2	6,2	0,3	6,3	0,3	10,5	0,4
2.4 Empresas Estatais	5,3	0,6	4,4	0,5	1,5	0,2	5,7	0,5	3,6	0,3	4,5	0,3	9,9	0,7	3,5	0,2	-2,6	-0,1	1,4	0,1	-2,1	-0,1	-2,2	-0,1	0,0	0,0
3. Primário ⁴	0,7	0,1	8,3	0,9	-0,1	0,0	-31,1	-2,9	-38,2	-3,2	-33,6	-3,4	-52,4	-3,6	-66,2	-3,9	-81,1	-4,2	-93,5	-4,4	-90,1	-3,9	-101,6	-4,0	-123,0	-4,3
3.1 Governo federal e Bacen ³	-2,9	-0,3	2,4	0,3	-5,0	-0,5	-22,7	-2,1	-20,4	-1,7	-22,0	-1,7	-31,9	-2,2	-38,7	-2,3	-52,4	-2,7	-55,7	-2,6	-51,4	-2,2	-59,4	-2,3	-83,4	-2,9
3.2 Governos estaduais ⁵	4,2	0,5	6,4	0,7	3,7	0,4	-1,6	-0,2	-4,6	-0,4	-7,2	-0,6	-8,6	-0,6	-11,9	-0,7	-16,1	-0,8	-17,2	-0,8	-16,4	-0,7	-26,0	-1,0	-27,2	-0,9
3.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	-2,0	-0,2	-0,5	-0,1	-1,4	-0,1	-3,3	-0,3	-2,1	-0,1	-1,9	-0,1	-1,4	-0,1	-4,1	-0,2	-3,3	-0,1	-3,9	-0,2	-3,4	-0,1
3.4 Empresas Estatais	-0,6	-0,1	-0,5	-0,1	3,2	0,3	-6,3	-0,6	-11,7	-1,0	-1,1	-0,9	-9,8	-0,7	-13,6	-0,8	-11,2	-0,6	-16,4	-0,8	-19,1	-0,8	-12,2	-0,5	-9,1	-0,3

Fonte: Bacen.

1 – Calculado a partir da variação da dívida do setor público (“abaixo da linha”). Valores negativos significam superávit.

2 – Inclui a desvalorização cambial (em valores correntes).

3 – Inclui o INSS.

4 – Não inclui a desvalorização cambial.

5 – Para os anos de 1995 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

nd – dado não disponível.

O Déficit Total do Setor Público acumulado em 12 meses, registrado em novembro, foi de R\$ 34,8 bilhões, o que representou 1,2% do PIB.

Transferências Constitucionais

Aos recursos que a União transfere aos Estados e Municípios por determinação da Lei Maior dá-se o nome Transferências Constitucionais. Este rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio sócio-econômico mais harmônico entre os diferentes Estados e Municípios do país.

Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Seguem abaixo alguns conceitos:

- **ITR – Imposto Territorial Rural** – O ITR tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de imóvel por natureza, localizado fora da zona urbana do município, anualmente. Está previsto no Art. 158, inc. II da Constituição Federal o percentual que a União deve repassar aos municípios. Na Lei Nº 9.393 de 19 de dezembro de 1996 está descrito o ITR em mais detalhes.

- **FPE – Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal** – O FPE é constituído por 21,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). Este percentual está previsto no Art. 159, inc. I, alínea “a”, da Constituição Federal. O Art. 86 do Código Tributário Nacional descreve em mais detalhes como Fundo é constituído.

- **FPM – Fundo de Participação dos Municípios** – O FPM é constituído por 22,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). No Art. 159, inc. I, alínea “b” da Constituição Federal está previsto o percentual que a União deverá repassar aos Municípios.

- **IPI - exportação – Imposto sobre Produtos Industrializados - exportação** – O IPI incide sobre produtos industrializados, como por exemplo bebidas e automóveis. Está previsto no Art. 159, inc. II da Constituição Federal, o percentual que a União deve repassar aos Estados e Distrito Federal. Desse percentual os Municípios recebem 25%, conforme determina o Art. 159, § 3º da Constituição Federal.

- **IOF ouro – Imposto sobre Operações Financeiras Ouro** – O ouro destinado ao mercado financeiro sujeita-se, desde sua extração inclusive, exclusivamente à incidência do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários. Está previsto no Art. 153, § 5º, inc. I e II da Constituição Federal o percentual de repasse da União para os Estados, DF e Municípios. A Lei 7.766, de 11 de maio de 1989, dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário.

- **Desoneração ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços** – O ICMS incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior, e está previsto no Art. 155, inc. II da Constituição Federal. Por outro lado, o inc. X do § 2º do mesmo artigo define as condições de não incidência de ICMS. Além disso, a Lei Complementar 87/96 determina a desoneração e o respectivo ressarcimento aos Estados, DF e Municípios.

- **FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério** – É um fundo de natureza contábil, instituído no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal com a finalidade exclusiva de financiar projetos e programas do ensino fundamental. Os repasses ao Fundo serão feitos de forma automática, para contas únicas e específicas dos Estados, Distrito Federal e Municípios, abertas para a finalidade, mantidas no Banco do Brasil S.A. O FUNDEF foi criado pela EC n.º 14/96 e regulamentado pela Lei n.º 9.424/96.

- **FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação** – Em abril de 2007, o Banco do Brasil realizou ajustes nas contas bancárias dos municípios referentes ao FUNDEB, em cumprimento ao disposto na Medida Provisória nº 339, de 28 de dezembro de 2006, e no Decreto nº 6.091, de 24 de abril de 2007. Esse procedimento foi necessário porque a MP previu uma regra de transição tendo em vista a extinção do FUNDEF em 31/12/2006. A regra consistia em manter a sistemática de distribuição dos recursos utilizada pelo FUNDEF nos meses de janeiro e fevereiro e realizar o ajuste para compensação dos valores em abril.

- **FEX – Auxílio Financeiro para Fomentar as Exportações** – O FEX tem como objetivo fomentar as exportações do País, ficando a União responsável por repassar o auxílio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Do montante dos recursos que cabe a cada Estado, a União entregará diretamente ao próprio Estado 75%, e aos seus Municípios, 25%. A Lei 10.966 de 9 de novembro de 2004 estabelece detalhadamente os repasses realizados.

- **CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico** – Esta modalidade de CIDE é um tributo que incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível. Essa contribuição será distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o Art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001. Está previsto no Art. 159 inc. III da Constituição Federal o percentual de 25% que a União deverá repassar aos Estados e DF.

Tabela 8a – Transferências Constitucionais da União aos Estados.

(acumulado de 2008 até setembro - R\$ mil)

	Estados							Total
	FPE	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação ¹	FEX	CIDE ²	
Acre	970.892	0	162.193	816	211	676	7.322	1.142.110
Alagoas	1.180.651	0	147.164	7.527	5.972	0	13.917	1.355.230
Amazonas	791.925	14	135.972	9.029	23.673	0	15.831	976.444
Amapá	968.337	106	181.835	3.641	1.127	0	5.893	1.160.939
Bahia	2.666.674	0	544.293	33.295	118.239	0	63.214	3.425.714
Ceará	2.082.238	16	269.149	14.591	14.819	0	34.222	2.415.035
Distrito Federal	195.881	0	57.632	9.672	1.333	0	18.528	283.046
Espírito Santo	425.705	0	88.326	38.192	75.774	0	21.035	649.032
Goiás	806.882	0	224.381	11.957	22.410	0	47.688	1.113.318
Maranhão	2.048.550	11	329.163	15.039	19.950	0	29.651	2.442.365
Minas Gerais	1.264.203	0	709.340	115.598	202.569	0	108.780	2.400.489
Mato Grosso do Sul	378.026	0	91.600	11.060	10.135	0	24.801	515.623
Mato Grosso	654.990	183	151.109	17.387	20.936	0	27.607	872.211
Pará	1.734.607	435	386.407	39.091	85.626	0	29.473	2.275.638
Paraíba	1.359.106	3	228.369	2.575	3.993	0	17.799	1.611.846
Pernambuco	1.958.301	0	367.953	13.309	11.240	0	33.329	2.384.132
Piauí	1.226.428	0	171.948	2.702	473	0	19.629	1.421.181
Paraná	818.262	3	393.256	90.321	165.521	0	66.207	1.533.570
Rio de Janeiro	433.567	60	143.167	52.540	243.717	0	50.316	923.366
Rio Grande do Norte	1.185.703	1	185.757	3.244	3.530	0	19.125	1.397.359
Rondônia	799.077	70	133.198	2.234	3.657	0	12.798	951.035
Roraima	704.031	11	137.594	343	81	0	6.648	848.708
Rio Grande do Sul	668.300	0	383.286	89.980	204.028	0	57.461	1.403.057
Santa Catarina	363.212	0	200.606	32.172	116.137	0	36.240	748.367
Sergipe	1.179.289	0	152.345	2.244	1.665	0	11.688	1.347.230
São Paulo	283.803	22	647.610	278.974	339.382	0	183.491	1.733.283
Tocantins	1.231.707	0	220.873	705	712	0	18.939	1.472.937
Total	28.380.348	935	6.844.529	898.236	1.696.911	676	981.632	38.803.266

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 8b – Transferências Constitucionais da União aos Municípios.

(acumulado de 2008 até setembro - R\$ mil)

	Municípios								Total
	FPM	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação ¹	ITR	FEX	CIDE ²	
Acre	155.889	0	91.020	272	70	81	225	2.441	249.999
Alagoas	706.101	0	359.330	2.509	1.991	213	0	4.639	1.074.782
Amazonas	437.399	33	165.469	3.010	7.891	171	0	5.277	619.250
Amapá	114.298	247	62.584	1.214	376	35	0	1.964	180.719
Bahia	2.699.278	1	1.215.350	11.098	39.413	2.244	0	21.071	3.988.455
Ceará	1.550.853	37	848.730	4.864	4.940	301	0	11.407	2.421.132
Distrito Federal	49.111	0	0	0	444	496	0	0	50.052
Espírito Santo	512.232	0	156.348	12.731	25.258	390	0	7.012	713.970
Goiás	1.078.175	0	209.311	3.986	7.470	2.180	0	15.896	1.317.019
Maranhão	1.239.590	27	975.430	5.013	6.650	553	0	9.884	2.237.146
Minas Gerais	3.899.798	0	545.436	38.533	67.523	3.695	0	36.260	4.591.244
Mato Grosso do Sul	451.991	0	101.546	3.687	3.378	3.396	0	8.267	572.265
Mato Grosso	542.510	428	129.556	5.796	6.979	2.917	0	9.202	697.387
Pará	1.070.961	1.014	810.785	13.030	28.542	913	0	9.824	1.935.069
Paraíba	959.192	6	323.938	858	1.331	153	0	5.933	1.291.412
Pernambuco	1.491.618	0	531.294	4.436	3.747	412	0	11.110	2.042.617
Piauí	739.030	0	360.547	901	158	407	0	6.543	1.107.585
Paraná	2.017.272	6	320.141	30.107	55.174	2.863	0	22.069	2.447.632
Rio de Janeiro	878.784	139	240.120	17.513	81.239	581	0	16.772	1.235.149
Rio Grande do Norte	749.198	2	250.571	1.081	1.177	217	0	6.375	1.008.622
Rondônia	260.290	163	106.428	745	1.219	651	0	4.266	373.763
Roraima	106.795	27	44.532	114	27	112	0	2.216	153.822
Rio Grande do Sul	2.017.210	0	307.984	29.993	68.009	3.774	0	19.154	2.446.126
Santa Catarina	1.154.491	0	184.512	10.724	38.712	685	0	12.080	1.401.205
Sergipe	442.829	0	212.915	748	555	151	0	3.896	661.094
São Paulo	3.925.371	50	482.921	92.991	113.127	5.141	0	61.164	4.680.766
Tocantins	450.097	1	157.104	235	237	592	0	6.313	614.579
Total	29.700.365	2.181	9.193.901	296.188	565.637	33.326	225	321.035	40.112.859

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 9 – Dívida Mobiliária Federal em Poder do Mercado¹

(R\$ bilhões)

Período	Emitida pelo Tesouro Nacional	Emitida pelo Banco Central	Total	Total real ²
1994 Dez	35,3	26,5	61,8	233,7
1995 Dez	59,1	49,3	108,5	357,6
1996 Dez	93,1	83,1	176,2	531,3
1997 Dez	190,3	65,2	255,5	716,8
1998 Dez	219,2	104,7	323,9	893,2
1999 Dez	351,9	63,0	414,9	953,7
2000 Dez	432,2	83,9	516,1	1.080,4
2001 Dez	492,9	122,0	615,0	1.166,1
2002 Dez	636,0	66,8	702,8	1.054,1
2003 Dez	767,1	30,7	797,7	1.111,4
2004 Dez	856,2	13,5	869,7	1.080,5
2005 Dez	1.010,1	6,7	1.016,8	1.248,0
2006 Dez	1.170,4	0,0	1.170,4	1.384,0
2007				
Nov	1.413,7	0,0	1.413,7	1.572,0
Dez	1.412,3	0,0	1.412,3	1.516,2
2008				
Jan	1.455,1	0,0	1.455,1	1.579,1
Fev	1.464,5	0,0	1.464,5	1.583,2
Mar	1.479,0	0,0	1.479,0	1.587,8
Abr	1.491,2	0,0	1.491,2	1.583,1
Mai	1.489,4	0,0	1.489,4	1.552,0
Jun	1.507,5	0,0	1.507,5	1.541,8
Jul	1.534,9	0,0	1.534,9	1.552,4
Ago	1.531,1	0,0	1.531,1	1.554,5
Set	1.537,7	0,0	1.537,7	1.555,6
Out	1.557,8	0,0	1.557,8	1.558,9
Nov	1.546,4	0,0	1.546,4	1.546,4

Fonte: Bacen.

1 – Posição de custódia.

2 – Corrigido pelo IGD-DI do último mês.

III. Setor Externo

Tabela 10 – Dívida Externa Total por Devedor

(US\$ bilhões)

Discriminação	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 ¹	2007 ¹				2008 ¹	
									Mar	Jun	Set	Dez	Mar	Jun
1 Dívida de médio e longo prazos²	199,0	189,5	182,3	187,3	194,7	182,6	150,7	152,3	147,5	145,5	152,6	154,3	162,6	164,3
1.2 Setor público não-financeiro	97,4	89,8	92,8	110,3	119,8	114,7	87,6	76,3	76,3	73,3	71,8	70,3	69,5	69,0
1.3 Setor privado e setor público financeiro	101,6	99,7	89,5	77,0	75,0	67,9	63,1	76,0	71,2	72,2	80,8	84,1	93,1	95,3
2 Dívida de curto prazo	26,6	27,4	27,7	23,4	20,2	18,7	18,8	20,3	34,6	45,9	42,8	39,2	39,0	41,3
2.1 Setor público não-financeiro	3,3	2,6	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2 Setor privado e setor público financeiro	23,3	24,8	27,2	23,3	20,2	18,7	18,8	20,3	34,1	45,9	42,8	39,2	39,0	41,3
3 Dívida externa total³	225,6	216,9	209,9	210,7	214,9	201,4	169,5	172,6	182,1	191,4	195,3	193,6	201,6	205,5
3.1 Setor público não-financeiro	100,7	92,4	93,2	110,4	119,8	114,7	87,6	76,3	76,8	73,3	71,8	70,3	69,5	69,0
3.2 Setor privado e setor público financeiro	124,9	124,6	116,8	100,3	95,1	86,7	81,9	96,3	105,3	118,1	123,6	123,3	132,1	136,5

Fonte: Bacen.

1 – Dados estimados.

2 – Dívida registrada no Bacen.

3 – Exclui estoque de principal relativo a empréstimos intercompanhia. Em março de 2001, houve revisão metodológica.

Tabela 11 – Reservas Internacionais ¹

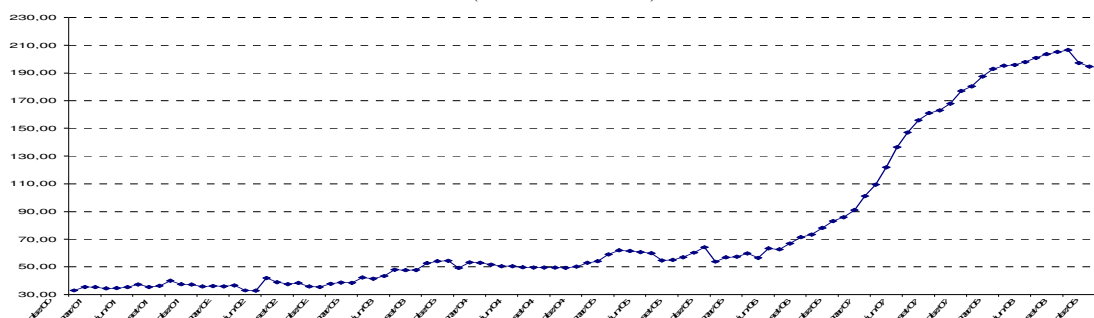
(US\$ bilhões)	
1995 Dez	51,8
1996 Dez	60,1
1997 Dez	52,2
1998 Dez	44,6
1999 Dez	36,3
2000 Dez	33,0
2001 Dez	35,9
2002 Dez	37,8
2003 Dez	49,3
2004 Dez	52,9
2005 Dez	53,8
2006 Dez	85,8
2007 Dez	180,3
2008	
Jan	187,5
Fev	192,9
Mar	195,2
Abr	195,8
Mai	197,9
Jun	200,8
Jul	203,6
Ago	205,1
Set	206,5
Out	187,5
Nov	192,9
Dez	195,2

Fonte: Bacen.

1 – Conceito de liquidez.

Gráfico 2 – Reservas Internacionais

(US\$ bilhões - mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 12– Taxa de Câmbio ¹

	US\$	€
1995	0,97	Nd
1996	1,04	Nd
1997	1,12	Nd
1998	1,21	Nd
1999	1,79	1,81
2000	1,96	1,84
2001	2,32	2,06
2002	3,53	3,70
2003	2,89	3,65
2004	2,65	3,62
2005	2,34	2,77
2006	2,14	2,82
2007		
Jan	2,12	2,76
Fev	2,12	2,80
Mar	2,05	2,74
Abr	2,03	2,78
Mai	1,93	2,60
Jun	1,93	2,61
Jul	1,88	2,57
Ago	1,96	2,68
Set	1,84	2,62
Out	1,74	2,52
Nov	1,78	2,62
Dez	1,77	2,61
2008		
Jan	1,76	2,62
Fev	1,68	2,56
Mar	1,75	2,76
Abr	1,69	2,64
Mai	1,63	2,54
Jun	1,59	2,51
Jul	1,57	2,44
Ago	1,63	2,40
Set	1,91	2,69
Out	2,12	2,69
Nov	2,33	2,96
Dez	2,34	3,24

Fonte: Bacen.

1 – Final de período.

nd – dado não disponível.

O dólar apresentou em dezembro de 2008 sua cotação em R\$ 2,34. Com isso, verificou-se uma alta de 0,2% em relação ao mês anterior.

Comparando dezembro de 2008 com mesmo mês do ano anterior, o dólar sofreu uma alta de 31,9%.

Tabela 13 – Balanço de Pagamentos: itens selecionados.

(US\$ milhões)

	Saldo em Conta Corrente		Remessa de Juros		Remessa de Lucros ¹	
	Valores	% PIB ²	Valores	% PIB ²	Valores	% PIB ²
1994	-1.811,2	-0,3	7.855,7	1,4	2.882,8	0,5
1995	-18.383,8	-2,4	10.427,0	1,4	3.396,6	0,4
1996	-23.501,9	-2,8	12.388,7	1,5	3.726,6	0,4
1997	-30.452,4	-3,5	13.499,8	1,5	6.181,1	0,7
1998	-33.415,9	-4,0	15.321,0	1,8	7.163,0	0,8
1999	-25.334,8	-4,3	17.100,4	2,9	5.514,9	0,9
2000	-24.224,4	-3,8	17.095,7	2,7	4.253,0	0,7
2001	-23.214,5	-4,2	17.621,2	3,2	5.226,2	0,9
2002	-7.636,8	-1,5	15.275,0	3,0	6.020,0	1,2
2003	4.177,3	0,8	15.327,5	2,8	6.403,2	1,2
2004	11.679,2	1,8	15.289,0	2,3	8.257,3	1,2
2005	13.984,5	1,6	15.713,1	1,8	13.337,2	1,5
2006	13.642,6	1,5	16.403,7	1,9	17.318,2	2,0
2007						
Jan – Dez	1.460,6	0,2	17.086,1	1,9	23.599,7	2,7
Jan	-369,5	-0,4	1.800,3	1,8	1.468,7	1,5
Fev	376,0	0,4	1.375,9	1,4	1.051,5	1,1
Mar	234,9	0,2	1.184,0	1,1	1.834,6	1,7
Abr	1.806,0	1,7	1.312,5	1,2	1.314,1	1,2
Mai	-150,6	-0,1	1.100,6	1,0	3.294,2	3,0
Jun	541,0	0,5	1.460,5	1,3	1.843,9	1,7
Jul	-823,1	-0,7	1.904,1	1,7	2.130,7	1,9
Ago	1.291,3	1,1	1.135,2	1,0	1.411,0	1,2
Set	410,7	0,4	1.428,0	1,3	1.739,8	1,6
Out	-152,5	-0,1	1.363,9	1,2	2.212,3	1,9
Nov	-1.305,1	-1,1	1.213,7	1,0	2.161,9	1,9
Dez	-398,5	-0,4	1.807,4	1,6	3.137,0	2,8
2008						
Jan – Nov	-25.377,5	-2,9	15.351,4	1,7	32.065,9	3,6
Jan	-4.044,6	-3,2	2.241,9	1,8	3.049,8	2,4
Fev	-1.913,4	-1,5	1.443,2	1,2	1.307,1	1,1
Mar	-4.340,0	-3,3	1.114,5	0,9	4.435,9	3,4
Abr	-3.176,0	-2,4	1.285,6	1,0	3.752,7	2,8
Mai	-880,7	-0,7	986,7	0,7	3.266,4	2,4
Jun	-2.796,7	-2,1	1.380,0	1,0	3.763,7	2,8
Jul	-2.221,5	-1,6	2.019,1	1,5	3.241,7	2,4
Ago	-1.122,4	-0,8	1.093,5	0,8	1.961,7	1,4
Set	-2.767,1	-2,0	1.265,5	0,9	3.450,4	2,5
Out	-1.454,6	-1,0	1.206,2	0,9	2.273,4	1,6
Nov	-976,4	-0,7	1.146,9	0,9	1.563,1	1,2

Fonte: Bacen.

1 – Lucros e dividendos - exclusive lucros reinvestidos.

2 – PIB convertido em dólar pela taxa de câmbio média do período.

Diante deste quadro, pode-se destacar que o acumulado de Remessa de Juros de janeiro a novembro de 2008 alcançou R\$ 15,4 bilhões, ou seja, 0,2% a mais que no mesmo período de 2007. Destaca-se também o acumulado da Remessa de Lucros que alcançou R\$32,1 bilhões até novembro 2008, contra R\$ 20,5 bilhões no mesmo período de 2007, ou seja, um salto de 56,7%.

Tabela 14 – Balança Comercial – FOB

(US\$ bilhões)

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice ¹	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice ¹	Mensal	Últimos 12 meses
1995 Dez	3,9	46,5	100,0	3,9	50,0	100,0	-0,1	-3,5
1996 Dez	3,8	47,7	102,7	5,6	53,3	106,8	-1,8	-5,6
1997 Dez	4,5	53,0	114,0	5,3	59,7	119,6	-0,8	-6,8
1998 Dez	3,9	51,1	110,0	4,5	57,8	115,6	-0,5	-6,6
1999 Dez	4,7	48,0	103,2	4,4	49,3	98,6	0,2	-1,3
2000 Dez	4,7	55,1	118,4	4,9	55,8	111,7	-0,2	-0,8
2001 Dez	4,3	58,2	125,2	3,5	55,6	111,2	0,9	2,7
2002 Dez	5,2	60,4	129,8	3,4	47,2	94,5	1,8	13,1
2003 Dez	6,7	73,1	157,1	4,0	48,3	96,7	2,7	24,8
2004 Dez	9,2	96,5	207,4	5,7	62,8	125,7	3,5	33,6
2005 Dez	10,9	118,5	254,9	6,6	73,6	147,3	4,4	44,9
2006 Dez	12,3	137,8	296,3	7,2	91,4	182,8	5,1	46,5
2007								
Jan	11,0	139,5	300,0	8,5	93,4	186,8	2,5	46,1
Fev	10,1	140,9	302,9	7,2	94,6	189,4	2,9	46,2
Mar	12,9	142,4	306,1	9,6	96,5	193,1	3,3	45,8
Abr	12,4	145,0	311,7	8,3	98,0	196,2	4,2	46,9
Mai	13,6	148,3	318,9	9,8	100,5	201,2	3,9	47,8
Jun	13,1	150,0	322,5	9,3	102,5	205,0	3,8	47,5
Jul	14,1	150,4	323,5	10,8	105,2	210,6	3,3	45,2
Ago	15,1	151,9	326,5	11,6	107,7	215,5	3,5	44,2
Set	14,2	153,5	330,0	10,7	110,3	220,7	3,5	43,2
Out	15,8	156,5	336,6	12,3	113,9	227,9	3,4	42,7
Nov	14,1	158,7	341,2	12,0	117,2	234,6	2,0	41,4
Dez	14,2	160,6	345,4	10,6	120,6	241,4	3,6	40,0
2008								
Jan	13,3	162,9	350,4	12,4	124,5	249,2	0,9	38,4
Fev	12,8	165,6	356,1	12,0	129,2	258,6	0,8	36,4
Mar	12,6	165,3	355,5	11,6	131,3	262,7	1,0	34,1
Abr	14,1	166,9	359,0	12,3	135,3	270,8	1,7	31,6
Mai	19,3	172,6	371,1	15,2	140,8	281,7	4,1	31,8
Jun	18,6	178,1	382,9	15,9	147,3	294,8	2,7	30,7
Jul	20,5	184,4	396,5	17,1	153,7	307,5	3,3	30,7
Ago	19,7	189,1	406,5	17,5	159,6	319,4	2,3	29,5
Set	20,0	194,9	419,1	17,3	166,2	332,6	2,7	28,7
Out	18,5	197,7	425,0	17,3	171,2	342,5	1,2	26,5
Nov	14,8	198,4	426,5	13,1	172,3	344,7	1,6	26,1
Dez	13,8	197,9	425,6	11,5	173,2	346,6	2,3	24,7

Fonte: MDIC/Secex.

1 – Referentes aos últimos 12 meses.

As exportações, em dezembro de 2008, totalizaram US\$ 13,8 bilhões.

As importações somaram US\$ 11,5 bilhões, em dezembro.

O saldo de dezembro no comércio exterior brasileiro ficou em US\$ 2,3 bilhões.

Diante deste quadro, pode-se destacar a manutenção extraordinária do valor acumulado nos últimos 12 meses das exportações acima de US\$ 178 bilhões desde o meio do ano de 2008.

IV. Setor Financeiro

Tabela 15 – Taxa de Juros Selic

Período	Acumulada no período	Taxa Real de Juros ¹	Média do período (a.a.)	(em %)
				Divulgada pelo COPOM
1995	53,1	33,4	53,9	nd
1996	27,1	16,3	27,6	nd
1997	24,6	15,9	25,2	nd
1998	28,6	26,4	29,5	nd
1999	25,1	4,3	26,3	nd
2000	17,3	6,9	17,6	nd
2001	17,3	6,2	17,5	nd
2002	19,1	-5,8	19,1	nd
2003	23,3	14,5	23,4	nd
2004	16,2	3,6	16,2	nd
2005	19,0	17,6	19,1	nd
2006	15,1	10,9	15,3	nd
2007	11,9	3,7	12,0	nd
2008				
Jan	0,9	-0,1	11,2	11,25
Fev	0,6	0,3	11,2	11,25
Mar	0,8	0,1	11,2	11,25
Abr	0,9	-0,2	11,4	11,75
Mai	0,9	-1,0	11,6	11,75
Jun	1,0	-0,9	12,1	12,25
Jul	1,1	0,0	12,4	13,00
Ago	1,0	1,4	12,9	13,00
Set	1,1	0,7	13,4	13,75
Out	1,2	0,1	13,7	13,75
Nov	1,0	0,9	13,6	13,75
Dez	1,1	1,6	13,7	13,75

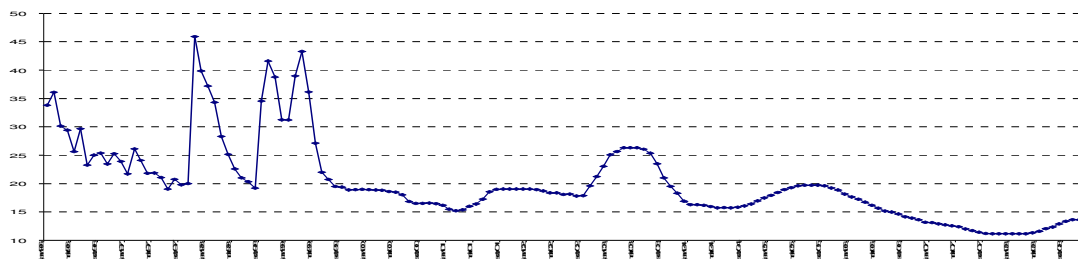
Fonte: Bacen.

1 – Trata-se do acumulado no período, deflacionado pelo IGP-DI.

nd – dado não disponível.

Gráfico 3 – Taxa de Juros - Selic

(% a.a. - média mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 16 – *Spread* das Operações de Crédito ¹

(ponto percentual – média do período)

Período	Pessoa física	Pessoa jurídica	Geral	
1995	171,1	nd	nd	
1996	112,2	nd	nd	
1997	81,7	nd	nd	
1998	94,4	nd	nd	
1999	87,2	nd	nd	
2000	56,9	12,0	27,2	
2001	48,9	11,8	27,0	
2002	51,4	14,5	30,0	
2003	55,6	14,7	31,9	
2004	46,2	13,5	28,0	
2005	43,2	13,8	28,4	
2006	41,3	13,9	28,5	
2007	36,3	12,8	25,3	
	Nov	33,3	12,3	23,5
	Dez	31,9	11,9	22,3
2008				
	Jan	36,6	13,7	25,7
	Fev	36,9	14,1	26,0
	Mar	35,2	14,7	25,5
	Abr	34,7	14,4	25,0
	Mai	33,5	14,5	24,5
	Jun	34,7	13,9	24,6
	Jul	36,6	14,5	25,6
	Ago	37,6	14,9	26,3
	Set	38,5	14,7	26,4
	Out	39,7	17,7	28,4
	Nov	43,1	18,4	30,1

Fonte: Bacen.

1 – Consiste em operações com recursos livres. No caso de pessoa jurídica trata-se de crédito prefixado, pós-fixado e flutuante. Para pessoa física inclui-se apenas crédito prefixado.

nd - dado não disponível.

Tabela 17 – Volume de Crédito

(R\$ bilhões)

Período	Ao Setor Privado			Ao Setor Público	Total Geral	% PIB ²
	Recursos Direcionados	Recursos Livres ¹	Total			
1994 Dez	nd	nd	158,5	28,3	186,8	36,6
1995 Dez	nd	nd	203,4	35,5	238,9	32,1
1996 Dez	nd	nd	207,8	44,8	252,6	28,8
1997 Dez	nd	nd	235,4	24,4	259,8	26,8
1998 Dez	nd	nd	256,1	20,9	276,9	27,9
1999 Dez	nd	nd	271,0	17,5	288,5	24,9
2000 Dez	138,7	171,8	310,5	16,3	326,8	26,4
2001 Dez	115,5	211,0	326,5	9,8	336,4	24,7
2002 Dez	144,2	227,4	371,6	12,8	384,4	22,0
2003 Dez	162,6	240,7	403,3	15,0	418,3	24,0
2004 Dez	180,8	298,7	479,5	19,2	498,7	24,5
2005 Dez	203,3	383,2	586,5	20,6	607,0	28,1
2006 Dez	234,3	479,5	713,7	18,9	732,6	30,7
2007						
Jan	237,2	482,5	719,6	18,8	738,5	30,7
Fev	237,2	492,5	729,8	18,8	748,5	30,9
Mar	238,0	500,9	738,9	18,5	757,5	31,1
Abr	239,7	518,6	758,3	19,0	777,3	31,6
Mai	240,2	530,0	770,3	18,7	788,9	31,9
Jun	242,5	538,8	781,3	18,6	799,9	32,0
Jul	245,2	554,4	799,6	18,3	817,9	32,4
Ago	251,5	572,3	823,8	18,5	842,3	32,8
Set	255,1	583,9	838,9	18,4	857,3	33,0
Out	262,2	601,1	863,3	18,3	881,6	33,6
Nov	269,0	623,1	892,1	18,6	910,7	34,2
Dez	275,2	642,0	917,1	18,8	936,0	34,7
2008						
Jan	277,6	648,5	926,1	18,8	945,0	34,2
Fev	279,4	661,3	940,7	18,8	959,5	34,5
Mar	287,6	686,0	973,7	19,4	993,1	35,5
Abr	292,9	705,8	998,6	19,5	1.018,1	35,8
Mai	298,8	726,5	1.025,3	19,6	1.044,9	36,1
Jun	303,9	744,4	1.048,4	19,3	1.067,7	36,3
Jul	307,5	758,9	1.066,4	19,5	1.085,9	36,7
Ago	311,9	777,9	1.089,8	20,4	1.110,3	37,6
Set	323,0	808,2	1.131,2	21,3	1.152,5	38,7
Out	335,6	827,8	1.163,4	21,6	1.185,1	39,5
Nov	343,9	840,1	1.184,0	24,4	1.208,4	40,4

1 – Inclui arrendamento mercantil (leasing).

2 – PIB acumulado dos últimos 12 meses – valorizado pelo IGP-DI centrado do mês.

nd – dado não disponível.